Cuba rejeita campanha dos EUA para desacreditar cooperação médica no exterior

Havana, 29 de agosto (RHC).- Cuba rejeitou a campanha levada adiante pelos EUA para dificultar, desacreditar e sabotar a colaboração médica no exterior, reconhecida em nível mundial.

A Chancelaria denunciou que esta nova agressão conta com fundos milionários e a cumplicidade de grandes meios de comunicação, especialmente jornalistas sem escrúpulos que se colocam a serviço dos interesses políticos do governo norte-americano.

O ministério cubano das Relações Exteriores indicou que os programas da chamada Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional se somam às pressões grosseiras contra vários governos para dificultar a colaboração médica cubana, e ao programa especial de concessão de vistos para incentivar o “roubo de cérebros” de recursos humanos formados em Cuba.

O texto tacha de “calúnia imoral” e sem fundamento algum o argumento arvorado por Washington em torno de que essa cooperação constitui prática de escravidão ou trata de pessoas. Sublinha que os profissionais e técnicos cubanos que participam das missões no exterior fazem isso de maneira livre e voluntária, e durante esse período continuam recebendo seus salários em Cuba além do estipêndio no

país de destino, junto a outras formas de remuneração.

---

https://www.radiohc.cu/pt/especiales/exclusivas/200471-cuba-rejeita-campanha-dos-eua-para-desacreditar-cooperacao-medica-no-exterior

Radio Habana Cuba